



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VICOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 18

Quinta-feira, 26 de janeiro de 1984

N.º 827

Curso sobre Construção de Secadores e Técnicas de Secagem será em março

No período de 12 a 16 de março próximo, será realizado, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Curso sobre Construção de Secadores e Técnicas de Secagem a Nível de Pequenos e Médios Produtores, destinado a técnicos de níveis superior e médio, com 40 horas/aula. As inscrições estarão abertas até 29 de fevereiro e existem 30 vagas.

A iniciativa é do Centro de Ensino de Extensão, que é mantido por intermédio de convênio entre a UFV e a Embrater, e do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV. As aulas serão ministradas por professores da Universidade, sob coordenação de técnicos do Centro de Ensino de Extensão.

Programa

O curso terá aulas teóricas e práticas, incluindo a construção de um secador e um dia de campo. Serão abordados: Dinâmica de grupo para motivar a absorção da aprendizagem; Secagem de produtos

agrícolas — métodos de secagem e secadores, caracterização e uso de secadores nacionais e técnicas de secagem para diferentes usos do produto; Projeto e construção de secadores a nível de fazenda — secadores de plataforma, de fluxo cruzado, de fluxo corrente para feijão em ramas (túnel secador e secador de coluna móvel); Fontes de aquecimento — fornalhas de fogo indireto e de fogo direto (fluxos ascendente e descendente); Secagem com energia solar — em terreiro, secador com coletor solar e secador solar rotativo; e Prevenção de acidentes durante a secagem.

O custo do curso para cada participante, excluindo alimentação e transporte, será de Cr\$ 70 mil. A hospedagem será no alojamento do Centro de Ensino de Extensão e a alimentação, no restaurante da UFV ou restaurantes particulares. Os interessados devem entrar em contato com o Centro de Ensino de Extensão, "Campus" da UFV, 36570 — Viçosa-MG, fone (031) 891-1523, telex (031) 1587.

Conheça o Museu de Entomologia da UFV



Possuindo a melhor coleção de insetos do Estado, o Museu de Entomologia do Departamento de Biologia Animal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa vem desenvolvendo várias atividades de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, além de manter intercâmbio com instituições congêneres no País e no exterior, ao lado do trabalho de manutenção de seu acervo e preparo de novas peças para a coleção. Na foto, o professor Paulo Sérgio Fiúza Ferreira, curador do Museu, exhibe uma coleção de lepidópteros esfingídeos. (Matéria na página 2.)

Matrículas para os calouros começam dia 30

As matrículas para os candidatos aprovados no Vestibular/1984 da Universidade Federal de Viçosa (UFV) serão realizadas no período de 30 de janeiro a sete de fevereiro.

São necessários os seguintes documentos: Histórico Escolar do ensino de 2º grau ou Ficha Modelo 19, Cédula de Identidade, Título de Eleitor, Certidão de Nascimento e Comprovante de estar em dia com o Serviço Militar. A taxa de matrícula é de Cr\$6.350,00.

Para melhor andamento dos trabalhos, os candidatos aprovados devem obedecer à escala de matrícula, observando a inicial do próprio nome e a data marcada para seu curso. No dia 30 de janeiro será feita a matrícula para os cursos de Administração, Agrimensura, Biologia e Ciências Econômicas: iniciais de A a J, no horário de 8h às 11h; iniciais de K a Z, das 14h às 17h. Nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro serão feitas as matrículas para os cursos de Agronomia e Economia Doméstica: iniciais de A a C, dia

31, das 8h às 11h; e iniciais de D a G, das 14h às 17h; iniciais de H a M, dia 1º, das 8h às 11h; e iniciais de N a Z, das 14h às 17h. Dia dois de fevereiro serão feitas as matrículas para os cursos de Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos e Física: iniciais de A a J, das 8h às 11h; iniciais de K a Z, das 14h às 17h. Dia três de fevereiro será a vez dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Florestal e Letras: iniciais de A a J, das 8h às 11h; iniciais de K a Z, das 14h às 17h. Dia seis de fevereiro serão aceitas as matrículas para os cursos de Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição e Pedagogia: iniciais de A a J, das 8h às 11h; iniciais de K a Z, das 14h às 17h. Finalmente, dia sete de fevereiro, os candidatos aprovados devem fazer as matrículas para os cursos de Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia: iniciais de A a J, das 8h às 11h; iniciais de K a Z, das 14h às 17h.

XXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia será em BH

"O Brasil se encontra diante do desafio de aumentar significativamente a produtividade do setor agropecuário, do contrário serão insuportáveis os problemas de abastecimento, já no final desta década." A afirmação é do professor José de Alencar Carneiro Viana, titular da cadeira de Nutrição Animal da Escola de Veterinária da UFMG, ex-secretário da Agricultura de Minas Gerais e atual presidente da Sociedade Brasileira de Zootecnia—SBZ.

"Enquanto no Brasil uma vaca produz, durante o período de lactação, menos de 1.000 quilos de leite, em países como Israel a produção de cada animal alcança 5.000 quilos ou mais. Como será possível conseguirmos leite a baixo preço com uma produtividade tão pequena?" pergunta o professor Carneiro Viana. E informa em seguida: "A produtividade animal será, portanto, o tema central da XXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, quando se pretendem destacar os graves problemas da produção animal em nosso País".

Marcado para realizar-se entre os dias 16 e 20 de julho deste ano, em Belo Horizonte, o encontro reunirá cerca de 1.200 a 1.500 zootecnistas, entre os professores e pesquisadores universitários, extensionistas e técnicos. É esperada a apresentação de mais de 500 trabalhos científicos.

"Um dos mais graves problemas de nutrição humana que enfrentam os países em desenvolvimento, o Brasil entre eles, é a carência de proteínas, especialmente de ori-

gem animal." Segundo ele, estudo da Academia Nacional de Ciências dos EUA concluiu que, para melhorar gradativamente a alimentação do povo, a produção de alimentos em nossos países teria de crescer de 3 a 4% ao ano, durante várias décadas.

"Existem quatro maneiras de aumentar a oferta de alimentos de origem animal: 1) através do crescimento das áreas de pastagem e dos rebanhos; 2) com a importação; 3) pela melhoria da produtividade, com maior rendimento por área ou por unidade animal; 4) pela redução das perdas, causadas principalmente pela precariedade do transporte e armazenamento inadequado."

"O primeiro caminho, argumenta o professor Carneiro Viana, não nos serviria, pois está demonstrado que através da simples extensão das áreas de pecuária não se conseguem acréscimos de produção superiores a 1%. Parece evidente também que, com a crise cambial que nos aflige, a importação massiva de alimentos seria impraticável, além de ter o inconveniente de desorganizar a produção interna."

"Resta-nos, portanto, optar por uma agropecuária intensiva em capital físico e humano, que conduza a aumentos significativos das taxas de produtividade. Ao mesmo tempo, deve-se fazer um esforço no sentido de reduzir as enormes perdas alimentares, que hoje se verificam por ineficiência dos sistemas de transporte, conservação inadequada e comercialização."

Museu de Entomologia do Departamento de Biologia Animal

Em funcionamento desde 1929, o Museu de Entomologia do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa (UFV) vem dando continuidade cada vez mais crescente a suas atividades, ampliando seu acervo, oferecendo subsídios para pesquisas, publicando trabalhos científicos e proporcionando estágios a estudantes da UFV e a profissionais e universitários de outras instituições.

Segundo informações do professor Leland Chandler, em 1929, a convite de Peter H. Rolfs, o entomologista E. J. Hambleton iniciou a montagem do Museu, providenciando os armários da coleção, o apiário e as disciplinas, dando significativa contribuição para o setor. Daí até fins da década de 50, observou-se intensa participação dos pesquisadores B. Thomas Snipes, E. J. Hambleton e Frederico Vanetti, que se preocuparam com a organização, preservação, identificação, arquivamento de dados e informações sobre insetos de Minas Gerais, montando uma coleção principalmente de pragas de plantas cultivadas. Uma lista grande de pessoas constitui o rol dos que, de uma forma ou de outra, prestaram sua contribuição ao crescimento das coleções entomológicas da instituição, com coletas, informações de campo e identificações.

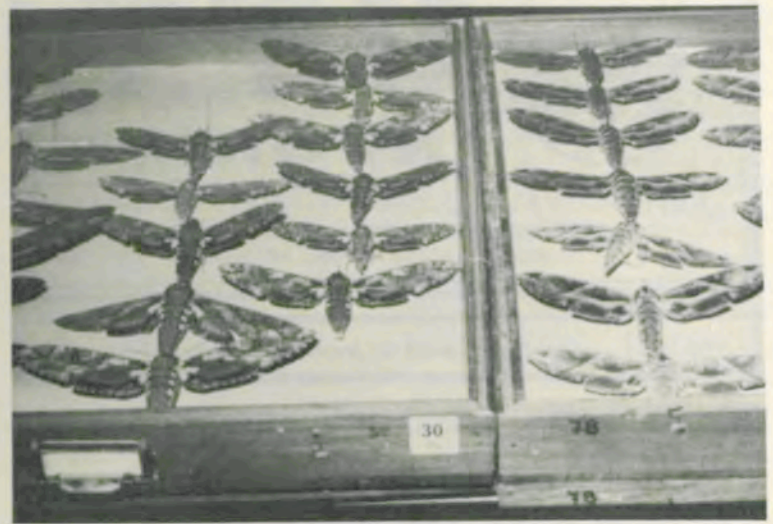
Museu regional

Após contatos com especialistas do setor e intercâmbio com instituições congêneres no País, os responsáveis pelo órgão optaram por direcioná-lo como um Museu Regional de Entomologia, com o objetivo de proporcionar informa-

ções sobre o assunto a toda a comunidade do Estado de Minas Gerais, organizando as coleções dentro dos moldes modernos, estabelecidos pelos museus nacionais e mesmo do exterior. Hoje, a coleção da UFV é considerada a melhor do Estado.

Para a coleta de dados e captura de espécimes são empreendidas excursões periódicas das quais participam professores, técnicos e estagiários. Empregam-se vários tipos de armadilha, de acordo com os habitats dos insetos e as condições do meio. A equipe do Museu é pioneira na captura de insetos em perfeito estado, utilizando equipamentos desenvolvidos na UFV, de operação simples e eficiente, acrescentando-se o fato de serem construídos com material de baixo custo. As excursões são feitas principalmente na região, buscando a especialização do Museu em um ecossistema definido, com a finalidade de contribuir de maneira mais eficiente em apoio às atividades de Ensino, de Pesquisa e Extensão, desenvolvidas pela UFV.

Após a coleta, o material é triado e passa por diversas operações, o que deixa os insetos prontos para serem estudados. A quase totalidade é conservada a seco, acondicionados em módulos que facilitam sua manipulação; enquanto outros, em razão das necessidades do pesquisador e das características que apresentam, são conservados em meio líquido. Existem três tipos de registro da coleção: um protocolo com indicações gerais, uma ficha com informações completas sobre o inseto e outra a partir de plantas hospedeiras.



Lepidópteros esfingídeos.

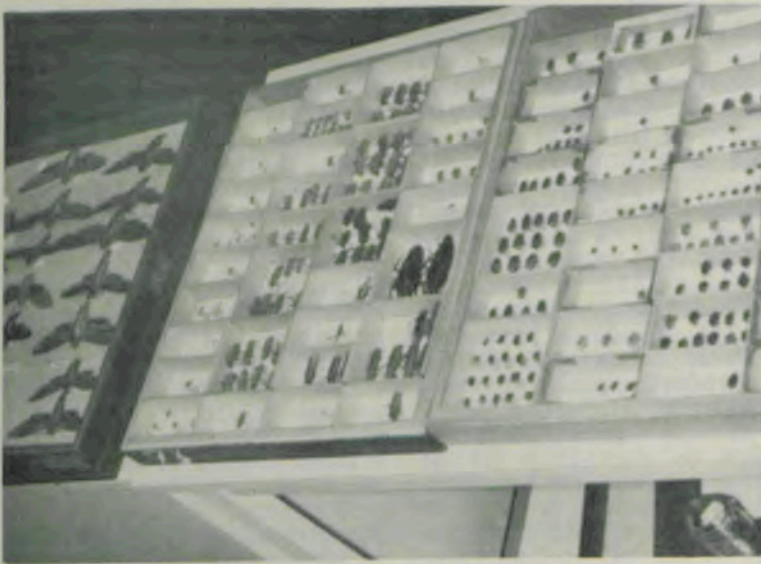
Atividades

As atividades atualmente desenvolvidas pelo Museu de Entomologia são as seguintes: Organização e ampliação do acervo das coleções entomológicas; desenvolvimento de métodos e técnicas para coleta, triagem, montagem e rotulagem; protocolo e arquivamento em fichas de informações de campo; identificação de insetos por meio de chaves sistemáticas, comparação com espécimes depositados na coleção e em museus de outras instituições, além de remessa de exemplares para especialistas de instituições nacionais e estrangeiras; preservação das coleções entomológicas; desenvolvimento de projetos de pesquisas em entomologia básica; treinamento de estagiários em pesquisas de campo e laboratório, bem como participação de projetos de pesquisas, além de reuniões semanais para debates sobre assuntos referentes à sistemática, morfologia e ecologia dos insetos. Fazem parte também de suas promoções a realização de dois ciclos anuais de palestras sobre o assunto, com a participação de especialistas convidados.

Decorrentes de atividades desenvolvidas junto ao Museu, foram publicados os seguintes trabalhos: "Catálogo das espécies de *Miridae* (Hemiptera) de Viçosa, Estado de Minas Gerais, Brasil", de Paulo S. F. Ferreira e D. Rossi; "Duas novas espécies do gênero *Polymerus* Hahn, 1831, no Brasil (Hemiptera, *Miridae*, *Mirini*)", de Paulo S. F. Ferreira; "Taxonomia das espécies do gênero *Polymerus* Hahn, 1831 (Hemiptera, *Miridae*), da região cisanadina, América do Sul", de Paulo S. F. Ferreira; "Mirídeos Neotropicais, CCXXIII: descri-

ção de uma espécie nova do gênero *Zelotocoris* Poppus (Hemiptera)", de J. C. M. Carvalho e Paulo S. F. Ferreira; "Contribuição ao método de captura de insetos por meio de armadilha luminosa, para obtenção de exemplares sem danos morfológicos", de Paulo S. F. Ferreira e David S. Martins; "Análise da dipterofauna da Zona da Mata no município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil", de Paulo S. F. Ferreira, Cláudio J. B. de Almeida e Og F. F. de Souza; e "Levantamento, flutuação e análise faunística da entomofauna de mata remanescente da Zona da Mata no município de Viçosa, Minas Gerais", de Paulo S. F. Ferreira e David S. Martins.

A equipe do Museu de Entomologia do Departamento de Biologia Animal da UFV é composta pelos professores Paulo Sérgio Fiuza Ferreira (curador), Sebastião Bastos Nogueira (secretário), engenheiro-agrônomo David dos Santos Martins e pelo técnico Jésus Rocha de Oliveira, juntamente com um grupo de estagiários.



Exemplares de percevejos (Hemiptera), besouros (Coleoptera) e mariposas (Lepidoptera).



Besouros cerambídeos.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — «Campus» Universitário — Tel.: (031) 891-2326 — Viçosa — Minas Gerais.

Biblioteca Central presta benefícios às comunidades universitária e viçosense

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa foi iniciada desde a implantação da UFV, quando cada unidade de Ensino possuía seu próprio acervo bibliográfico.

Mais tarde, foi criada a Biblioteca, com a execução do material bibliográfico, já em bases científicas. Em 1969, assumiu a condição de Biblioteca Central e, pela atual estrutura administrativa, é subordinada à Pró-Reitoria Acadêmica.

O seu objetivo principal é proporcionar infra-estrutura bibliográfica às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFV, além de orientar o usuário na utilização dos serviços.

A Biblioteca está instalada num amplo edifício, com dois pavimentos e 5.000 m² de área disponível. No andar térreo, além das salas de estudo e pinacoteca, funcionam a diretoria e os serviços administrativos e técnicos. No andar superior estão a coleção bibliográfica, a Seção de Circulação e Referência e áreas de estudo.

O acervo é constituído de livros, teses, periódicos e materiais especiais. O material bibliográfico é organizado nas estantes por assunto, segundo o sistema de Classificação Decimal de Dewey.

A consulta ao material bibliográfico é permitida ao público em geral. A partir do dia 13 de fevereiro, o acesso

passa a ser livre, tendo o usuário a oportunidade de consultar diretamente os livros na própria estante. O empréstimo é limitado a alunos, professores e servidores da UFV. Também são oferecidos ao público os serviços de obras em reserva, Reprografia, Serviço de Referência, Publicações periódicas, Exposições de Livros, Comutação Bibliográfica e Cursos de Treinamento (Uso da Biblioteca e de Pesquisa Bibliográfica, para alunos de graduação e pós-graduação).

A Biblioteca Central da UFV participa dos programas nacionais: COMUT — Programa de Comutação Bibliográfica, Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia) e SNIDA (Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola).

Atividades de 1983

No ano passado, a Biblioteca Central deu continuidade ao plano global de reorganização, iniciado em 1982. Atualmente, ela conta com um acervo bibliográfico importante, especialmente na área de Ciências Agrárias, possuindo mais de 70.000 livros, além das teses, relatórios, periódicos e publicações seriadas.

O movimento de consultas aumentou consideravelmente, atingindo 73.893, enquanto houve 50.157 empréstimos. O número de usuários inscritos



A Biblioteca Central

foi de 6.599 pessoas. Com relação ao Levantamento Bibliográfico foram realizadas duas séries: Bibliografias Especializadas e Bibliografias Curtas, e processadas, a pedido, diversas Pesquisas Bibliográficas. Foram editados quatro Boletins Bibliográficos, 10 Boletins de Novas Aquisições e uma Exposição de Novas Aquisições.

Foram ainda realizadas as seguintes atividades: Disseminação Seletiva de Informação (SDI), para o Departamento de Veterinária da UFV; Intercâmbio Bibliográfico, com outras bibliotecas e instituições agrícolas do Brasil e do exterior, num total de 1.162; distribuição de publicações; permuta com a Coopasul; co-

mutação bibliográfica; preservação do acervo; treinamento do usuário, com o Programa de Orientação aos Calouros, visitas orientadas, Cursos de Uso da Biblioteca e Referência Bibliográfica, Curso de Pesquisa Bibliográfica e seminários.

A Biblioteca Central além de participar dos programas nacionais do SNIDA e COMUT, colaborou com atividades da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas), Associação Brasileira de Economistas Domésticos (Abed), órgãos internos da UFV e externos, além de outros eventos, tais como palestras, exposições e comemorações da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

RÁPIDAS

Seringueira

O Governo do Estado pretende atingir a meta de plantio de cinco mil hectares de seringueiras, propiciando aos agricultores mais uma opção de cultura de grande rentabilidade econômica. No ano passado, o Programa Estadual da Seringueira completou o plantio de 500 hectares nas regiões do Triângulo, Rio Doce e Zona da Mata. Praticamente, todas as regiões mineiras são propícias à cultura da borracha, uma atividade de fácil manutenção. O programa conta com o apoio da Sudhevea — Superintendência Nacional de Desenvolvimento da Borracha.

Micrografia

Para o mês de março próximo, o Centro Nacional de Desenvolvimento Micrográfico (Cenadem) programou os seguintes cursos: de 12 a 16 — DSMA — Desenvolvimento de Sistemas Micrográficos Avançados, em São Paulo; de 20 a 22 — Sistemas Micrográficos, em Florianópolis-SC; de 21 a 23 — Tecnologia dos Sistemas de Microfilmagem, em Curitiba-PR; de 27 a 29 — Tecnologia para Elaboração de Projetos de Organização, Sistemas e Métodos, em São Paulo; e dia 30 — Microfilmagem Aplicada às Empresas: Enfoque Jurídico, em São Paulo. Para maiores informações e inscrições os interessados devem consultar o Cenadem, na Rua Haddock Lobo, 585, 5º andar, CEP 01414, São Paulo-SP, fones: (011) 881-9829 e 282-0319.

CRITICAR SÓ NÃO ADIANTA, O QUE RESOLVE MESMO É TRABALHAR.



Vamos combater a inflação, com trabalho e poupança. Produzindo mais - com iniciativa - no emprego ou no trabalho autônomo.

Vamos aumentar a produção de alimentos, para melhorar a base do nosso padrão de vida. E vamos proteger o que ganhamos, por meio da poupança.

Vamos produzir para atender nossas necessidades e para exportar o máximo. Exportar cada vez mais, para obter divisas, essenciais ao nosso desenvolvimento. Assim fazem os povos obstinados e confiantes. Com trabalho, produção, poupança e exportação reafirmamos nossa confiança em nós mesmos.

EM 84, CONFIANÇA, TRABALHO E EXPORTAÇÃO.

Muita alegria na VI Colônia de Férias



Cuidados com a higiene pessoal.

Iniciada dia 16 do corrente, a VI Colônia de Férias da Universidade Federal de Viçosa (UFV) continua reunindo diariamente, com muita animação e alegria, cerca de 720 crianças da comunidade viçosense para a prática de atividades esportivas, recreativas, educativas e de lazer. A promoção é do Departamento de Educação Física da UFV, com a colaboração de vários Departamentos e apoio da Secretaria de Educação Física e Desportos do MEC, por intermédio do programa Esporte Para Todos (EPT/SEED/MEC), da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo de Minas Gerais, da Loteria Mineira, do Bradesco e da Phebo (Linha Mônica).

De acordo com seu coordenador, o professor Paulo Lanes Lobato, do Departamento de Educação Física, a iniciativa tem-se revelado de grande importância para as crianças, especialmente para significativa parcela originária de segmentos da sociedade viçosense com pouco acesso a atividades como as proporcionadas pela VI Colônia de Férias. Prova disso é que, apesar do aumento do número de inscrições em relação a anos anteriores, a promoção tem despertado

muito interesse na comunidade, registrando-se procura de vagas mesmo depois de seu início. Aí se observa mais uma vez a presença da Universidade em sua constante integração com o ambiente onde se encontra inserida.

O trabalho junto às crianças é desenvolvido por estagiários de vários Departamentos da UFV, cada um acompanhando atividades de sua área. Assim, aquelas com idades de sete a 12 anos participam de esportes em várias modalidades, brincam, concretizam práticas educativas, como higiene pessoal. Sob orientação dos monitores, criam vários objetos: quadros pintados com o auxílio de canudinhos de refresco, peças modeladas em argila, recriações de ambientes domésticos (salas mobiliadas, cozinhas etc.), reaproveitando material usado como copos de iogurte, palitos de picolé, tampinhas de garrafas, pedaços de madeira e metais etc. Englobando o esporte e a criação, aprendem a confeccionar petecas, utilizando penas e palha de milho. Ao final da atividade diária, os monitores criam histórias, utilizando a vivência de todos ali, com auxílio do flanelógrafo, com a participação das crianças.



Monitoras e crianças exibem trabalhos de montagem.

Seccional de Viçosa da AMMG

A Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) - Seccional de Viçosa - promove no dia quatro de fevereiro, às 20h, no auditório do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a sessão solene de posse da nova diretoria. Ela é integrada pelos médicos Cristiano Simões Neto, coordenador do Serviço de Saúde da UFV - presidente, Marco Antônio Maffia - tesoureiro, Sérgio Brandolini - secretário e João Batista Teixeira - representante junto ao Conselho Científico da AMMG. A solenidade contará com a presença de autoridades estaduais e municipais, além de membros das comunidades universitária e viçosense.

Atividades do Centreinar para 1984

Cerca de 750 profissionais do setor de armazenagem deverão receber, este ano, treinamento em sua área de atuação, por intermédio de 30 cursos de níveis elementar, médio e avançado, ministrados no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), mantido através de convênio entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Cibrázem, no "campus" da UFV.

Com o número de participantes variando entre 25 e 150, os diversos cursos abordarão armazenamento de produtos agrícolas, comercialização e abastecimento, secagem e aeração, classificação e operação de máquinas e equipamentos.

Os cursos

A programação do Centreinar terá início em fevereiro, com o Curso Básico de Armazenista, de nível elementar, beneficiando 150 pessoas, em seis módulos em fevereiro, maio, junho, agosto e novembro. Também em fevereiro realizar-se-á o Curso para Operadores de Máquinas e Equipamentos, de nível elementar, para 50 participantes, que será repetido em março e julho. Armazenamento de Sementes, de nível avançado, terá dois módulos: em abril, para técnicos do Ministério da Agricultura e, outro em maio, num total de 75 participantes. Em agosto, 25 técnicos de nível superior estarão recebendo Treinamento em Armazenamento de Grãos, curso que será repetido em setembro para 25 técnicos de países latino-americanos. A nível de extensão universitária, o mesmo curso estará sendo ministrado para duas turmas de 25 pessoas em abril e agosto. Em março, será realizado o primeiro módulo do mesmo curso, a nível médio, que beneficiará 125 profissionais, tendo prosseguimento nos meses de maio, agosto, outubro e dezembro.

Os demais cursos são estes: Comercialização e Abastecimento, de nível avançado, para 25 alunos, em setembro; Secagem e Aeração, de nível avançado, 25 participantes, em novembro; Formação de Classificadores, de nível médio, 100 participantes, com módulos em março, abril, agosto e outubro; Armazenamento de Cebolas, nível médio, 50 técnicos, em novembro; e Armazenamento de Batatas, nível médio, 25 alunos, em junho.

Pesquisas e testes

Os técnicos do Centreinar desenvolverão, este ano, várias pesquisas e testes, entre eles os que envolvem o determinador rústico de umidade utilizando-se o método de destila-

ção: é um aparelho rústico, barato, construído com material encontrado facilmente no comércio, ideal para pequenos produtores.

Será realizada análise residual e persistência de inseticidas utilizados no controle de pragas de feijão armazenado, projeto de uma série que inclui: Aproveitamento de resíduos agrícolas briquetados e pulverizados para combustão em fornalha usando a secagem de grãos; Fatores de resistência ao caruncho do feijão em cultivares selecionados de feijão-comum e feijão-vigna; Alternativas de armazenagem para o pequeno produtor; Armazenamento de sementes tratadas com fungicidas; Construção de um secador de milho com ar movimentado por convecção natural; e Construção de uma máquina de pré-limpeza a ar e peneiras para grãos com acionamento manual.

Em outubro, o Centreinar se fará representar no II Seminário Latino-Americano de Perdas Pós-Colheita de Grãos, da Associação Latino-Americana de Pós-Colheita de Grãos (Alagran), patrocinada pela FAO/ONU e pelo governo do Uruguai.

Atividades de 1983

Entre as atividades do Centreinar em 1983 destacam-se 21 cursos, beneficiando, juntamente com seminários, 568 pessoas. Essas promoções foram realizadas em Viçosa e nos Estados do Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina. Frequentaram os cursos e seminários representantes de 18 Estados da Federação e de 10 países: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai.

Outro destaque da atuação do Centreinar no ano passado foi o IV Encontro Nacional de Secagem, realizado na Universidade Federal de Viçosa, com a participação de 97 pessoas, e o I Seminário de Planejamento e Coordenação Operacional do Sistema Nacional de Pesquisa e Treinamento em Armazenagem.

Realizaram-se várias pesquisas e testes, na área de secagem e armazenamento, além da prestação de consultoria/assessoria a instituições como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, FAO - Argentina, Ministério da Agricultura do Paraguai, Cooperativa Comigo - Goiás e Cooperativa Agrícola Mista da Colônia Rio-grandense - São Paulo. As atividades estenderam-se ainda na área de convênio e publicação dos periódicos: Revista Brasileira de Armazenamento e Jornal da Armazenagem e dos Anais do IV Encontro Nacional de Secagem.